



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA – IFAC

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



UFOP

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Título: Tópicos Especiais em Estética e Epistemologia- **Herder e a estética moderna**

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Prof. Romero Alves Freitas

PPGFIL 00.6

Linha de Pesquisa: Estética e Filosofia da Arte

Ementa

Em linhas gerais, podemos caracterizar a estética moderna como uma *estética histórica da produção*. Ela se distingue da estética clássica porque recusa tanto o seu caráter natural (não-histórico) quanto a sua ênfase na representação. Por isso, não basta insistirmos na oposição entre a normatividade do pensamento clássico e a tendência especulativa do pensamento moderno, comparando apenas Baumgarten e Gottsched (ou Boileau). É preciso não esquecermos que a estética moderna é essencialmente *histórica*. Para discutir esse tema, a disciplina pretende concentrar-se nos escritos de Herder sobre estética, literatura, filosofia da história e filosofia da linguagem. Embora seja menos conhecido do que os seus herdeiros mais célebres, como Goethe ou Hegel, Herder é talvez o autor mais importante no “giro copernicano” da estética, pois ele não apenas recusa a preceptística dos séculos XVII e XVIII como ao mesmo tempo rejeita a pretensão totalizante do pensamento estético propriamente moderno, ou seja, da *Estética* de Baumgarten. De início, a disciplina pretende retrair três momentos da gênese dessa estética histórica da produção: a “estética da produção” de Espinosa, filósofo que exerceu uma reconhecida influência sobre Herder; a formação da estética como disciplina filosófica, tal como a encontramos no pensamento sistemático de Baumgarten; a crítica de Herder a Baumgarten, na qual se evidencia a aliança da estética da produção com o pensamento histórico, tornando inviável a noção clássica de arte (algo como: “imitação da realidade através de técnicas de valor atemporal”). Na sequência, a disciplina pretende tratar do que podemos chamar de “tópicos fundamentais da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP

INSTITUTO DE FILOSOFIA, ARTES E CULTURA – IFAC

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA



UFOP

estética de Herder”: a historicidade da arte, da educação e da cultura (onde encontramos também a gênese da disciplina que hoje conhecemos como “antropologia cultural”); a diferença entre “poesia natural” e “poesia artística”; a discussão sobre Shakespeare (contra Lessing e Voltaire); a unidade entre música e poesia; a ideia de “literatura universal”; a filosofia da origem da linguagem (onde encontramos a gênese do que hoje chamamos de “expressivismo”)

Conteúdo programático:

1. Classicismo: estética atemporal da representação
2. Espinosa como precursor: da metafísica do belo à estética da produção
3. Baumgarten e o racionalismo iluminista: estética como *gnoseologia inferior*
4. Herder, crítico de Baumgarten: uma crítica interna ao iluminismo
5. A origem da linguagem e a passagem da estética da representação para a estética da expressão
6. O primado da poesia lírica (sobre a trágica) e o primado da música sobre as outras artes (*ut musica poesis* em vez de *ut pictura poesis*)
7. História da humanidade como história dos povos, poesia natural *versus* poesia artística, literatura universal

A bibliografia será apresentada posteriormente